

O
COMMERCIO

10 DE MAIO
DE 1900

O COMMERCIO

ORGÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS DO ESTADO DA PARAHYBA

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA

Anno II

ASSIGNATURAS
PARA A CAPITAL

Anno 18\$000
Trimestre 5\$000

QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1900

FOLHA DIARIA

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno 24\$000
Semestre 12\$000

N. 135

REDAÇÃO

Rua Barão do Triunpho n. 28

GERENTE

Ignacio Toscano

Almanak

(Maio 31 dias)

Domingo	6	13	20	27	
Segunda-feira	7	14	21	28	
Terça-feira	1	8	15	22	29
Quarta-feira	2	9	16	23	30
Quinta-feira	3	10	17	24	31
Sexta-feira	4	11	18	25	
Sabado	5	12	19	26	

PHASES DA LUA

- ☾ Crescente a 6.
- ☾ Cheia a 14.
- ☽ Minguante a 21.
- ☽ Nova a 28.

Quinta-feira - S. Antonino, S. Philadelphia.

Publicações

Nenhuma publicação será feita, sem previo pagamento

O CRIME EM ALAGOA NOVA

Em dias da semana passada commetteo-se barbaresco crime em Alagoa Nova.

Bento de Moura, proprietario da fazenda S. José, a uma legua distante da villa, em legitima defesa, matou a Valdivino de Tal que o provocara em sua propria residencia, e preparava-se para entregar-se ás justias lócaes, quando, dous dias após o facto, foi a sua casa cercada por um bando de scelerados que o assassinaram barbaramente, acutilando e ferindo a dous dos seus filhos de nomes José e Francisco de Moura que se acham em estado desesperador.

Os assassinos foram a casa da victima, a pretexto de diligencia policial determinada pelo Delegado do Termo e levavam, informando-nos, um mandado summario, assignado pelo respectivo Juiz Municipal, recommendando a prisão do referido Bento Moura vivo ou morto. Esse mandado não chegou a ser intimado por quanto logo á chegada na residencia, do assassinado da força legal composta, de inimigos fidedeas, esta consumou o attentado, o que deixa ver que o intuito da diligencia não era a prisão e sim a eliminação do infeliz homem.

José e Francisco de Moura foram victimas de sua dedicação, do seu amor filial, que os levou á defesa heroica do seu pai, sendo esfaqueados deshumanamente.

A residencia do inditoso Bento, transformou-se em local sinistro, onde, poucas horas depois do luctuoso crime, os cachorros alimentava-se com o sangue coagulado das victimas!

Referimos o facto ao publico como nos foi communicado por pessoa fidedigna e não acrescentamos o menor comentario ao modo terrivel por que, no interior do estado a lei vai sendo desagravada!!

Luiza de Moura, inconsolavel, na sua vivencia legal, pede justica para os algozes do seu desgraçado marido. Não lhe destruiu a Providencia e suas lagrimas nunca moverão a condolencia dos que, nos tempos que correm neste estado, se investem da autoridade publica, para pesarem com o povo e das familias parahybanas!

Acha-se nesta capital o distincto cavalheiro Manoel Henrique Pereira Leite, fazendeiro, residente na villa do Ingá.

Comprimntamos,

Pelo mercado

Sóbe excessivamente de preço, no nosso mercado, a farinha de mandioca, genero de primeira necessidade. A ameaça de secca, conjunctamente com o relaxamento na prohibição da exportação d'esse artigo, concorrendo grandemente para que, dentro em pouco, não esteja elle ao alcance senão das classes abastadas.

Informam-nos que nesta Capital existem grandes depositos, aguardando embarque para o Norte, e sabemos que em diversos pontos do interior, servidos pela estrada de ferro, realisam-se encomendas de milhares de saccas.

E' preciso que o Governo não durma sobre o caso, senão teremos uma crise temerosa da qual, por muito elevado que se julgue, não escapará o proprio governo.

Trata-se da necessidade de garantir a alimentação publica e se não podemos realizar os milagres dos Pharaões, pois que não temos os prophetas d'esse tempo, que nos predigam as desgraças da humanidade, poderemos ao menos com certo criterio suavisar os rigores de uma calamidade terrivel, qual seja a fome.

Um pouco de esforço bom, Sr. do Governo, e que a população desta cidade ao mesmo lhe deva um pouco mais de farinha, o que vale dizer: um pouco menos de agonia...

Declaro que achando-se bastante enfermo o meu affilhado Amaro, com febre, diarrheia e já ameaçado de convulsões causada pela primeira dentição, fiz tomar a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis, o qual obteve o resultado resultando, podendo-se fazer deste attestado o uso que convier.

Recife 27 de dezembro de 1900.

Adalberto G. de Olima.

Rua de S. Jorge n. 13.

Vende-se na Drogaria Ratello.

AO BELLO SEXO

Sapatinhos de pelica branca para moças e mocinhas.

Bõa escolha na

BOTINA ELEGANTE

Mensagem

Apresentada ao Congresso Nacional pelo Presidente da Republica M. Ferraz de Campos Salles.

Senhores membros do Congresso Nacional!

Continuação

NEGOCIOS INTERIORES

Ordem publica

Nesta capital, como nos Estados, a ordem publica manteve-se sem alteração, não obstante o plano de uma conspiração aqui descoberto e que tinha por fim attentar contra o regimen Republicano.

Esta occorrença, porém, longe de produzir desassego e inquietação no espirito publico, trouxe ao contrario, na sua propria inandade mais uma prova irrefragavel da indestructivel solidez e da absoluta estabilidade das instituições.

O poder publico não sentio, sequer, a necessidade de fazer uso dos meios extraordinarios que a lei facultta, dada a imminencia de uma seria perturbação da ordem publica.

Apesar da gravidade do facto em sua natureza, não sahio dos dominios communs da policia, senão para ser entregue com os esclarecimentos collhidos no respectivo inquerito a competencia da justica federal, onde o processo vai seguindo o seu curso.

A actividade publica em particular não soffreu, em qualquer das suas espheras, a mais ligeira interrupção, e ja agora o Paiz inteiro aguarda com a mais serena confiança a efficacia da acção normal da Justica.

Isso quer dizer que atravez das dificuldades porque temos passado já chegamos ao estado tranquillizador em que os apparatus mais energicos de governo destinados a acção rigorosamente decisiva das occasiões extremas, podem felizmente repousar, por isso mesmo que, nestes momentos de calma e de confiança, a guarda dos direitos da sociedade é funcção exclusiva de outro orgão do poder publico.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Na mensagem de 3 de Maio do anno passado referi-me aos defeitos gravissimos da vigente legislação eleitoral, defeitos indicados pela experiencia e que devem ser eliminados quanto antes, a bem do prestigio moral do suffragio.

A imminencia da eleição federal tornava menos opportuno a discussão de um assumpto que precisa, antes de tudo, ser examinado de um ponto de vista geral e superior aos interesses subalternos que se sentem nas restricções dos casos particulares.

Bem inspirado andou, pois, o congresso deixando de examinar na ultima sessão os caracteres de uma reforma de tanta relevancia, como esta, que reclama da parte do legislador a mais absoluta isenção de animo ao lado de um grande sentimento de tolerancia partidaria e liberalismo politico ao demais, cada eleição que corre é uma nova propaganda pela reforma.

Cumpra dar execução sincera e real ao sabio preceito constitucional, que manda garantir a representação da minoria.

E' minha convicção inabalavel quando essa clausula for traduzida em realidade, estarão desde esse momento, definitivamente banido dos comicios eleitoraes os excessos da violencia que perturba, ou os ardis da fraude, que escandaliza manifestações mais ou menos attenuadas pelo desalento em que se encontram aquelles que julgam nada poder esperar dos processos regulares.

O inicio desta legislatura abre auspicioza opportuidade para a urgente reforma.

POLICIA

A policia do districto federal com os elementos deficientes de que dispõe não pode corresponder de modo completo a todas as necessidades da missão que lhe incumbe, ainda que na brigada policial o espirito da boa disciplina dos commandos e os louvaveis esforços do digno commandante e seus auxiliares tenham concorrido em grande parte para supprir essa deficiencia, nunca será demais encarecer os serviços que a mesma Brigada tem prestado.

E' evidente porem que a grande população da capital da republica, dessemiinada por uma superficie territorial tão extensa, reclama recursos de policiamento muito mais consideraveis.

Não ha vigilancia nem solitudine que baste ante tal escassez de meios para assegurar a efficacia da acção preventiva da policia, sem duvida a mais salutar, em todos logares e em todos os momentos em que tal possa ser solicitada.

Cumpro portanto dar maior desenvolvimento aos recursos de que dispõe a policia ao mesmo tempo que uma organização mais de accordo com a natureza de suas funcções, venha apparear para satisfazer as multipas exigencias da sua importante missão.

SAUDE PUBLICA

Em relação a saúde publica, o anno 1899 ficou tristemente memoravel.

Em data de 14 de Agosto recebeu o governo da legação em Lisboa aviso telegraphico do se haver manifestado a epidemia da peste na cidade do Porto. As relações do Brazil com Portugal, tanto no ponto de vista do commercio como no do movimento de passageiros produziram no animo publico afundado receio de que o nosso paiz viesse a ser contaminado.

Logo cedo começou a affluir grande numero de amigos que, com suas respectivas familias, iam compartilhar das festas feitas em homenagem ao feliz dia, retirando-se todos muitissimos satisfeitos e captivos pelo fino tratamento que lhes dispensarão o festejado e a sua digna familia.

Ao nosso escriptorio de redacção veio a mulher de nome Paulina Rodrigues, que nos narrou o seguinte: Que sendo pobre, deliberou de algum tempo negociar com a venda de galinhas a bordo dos paquetes que tocam em Cabedello, com o que se tem dado bem, e que no dia 6 do corrente, achando-se alli dous paquetes resolveu ella levar toda quantidade de galinhas de que dispunha, a reunir-se as outras que já se achavam ha dias em Cabedello, em casa de uma pessoa sua conhecida, tendo para isto despachado na estação central da «Conde d'Eu».

Aconteceu porem que, na manhã d'esse dia, um individuo que muito anteriormente lhe havia oferecido umas galinhas para comprar, insistiu para que ella isto fizesse, o que ella accedeu.

Chegando a estação central disse ella ao empregado encarregado do despacho de galinhas que já havia despachado e tendo outras em casa que também desejava levar, perguntou se elle podia despachal-as separadamente, tendo obtido resposta affirmativa, mas que somente seguia para Cabedello no trem das 9 horas. Satisfeito o seu desejo, Paulina mandou um carregador á casa ver as galinhas e seguiu para Cabedello.

Uma vez estas no armazem da estação, chega um cidadão Porto e diz que as galinhas são delle e que lhe tinham roubado haviam tres dias. Informado por conta de quem estavam ali as mesmas galinhas, seguiu para Cabedello em procura de Paulina, a quem embargou a realização de seu negocio. Regressando a esta Capital, Porto e Paulina foram ao Sr. Marcellino Pessoa, delegado do 2.º districto, procurando cada qual o seu direito.

O Sr. Delegado, porem, longe de procurar um meio de fazer justica a ambos, mandando pôr em deposito as galinhas e exigir do Sr. Porto uma prova de que de facto lhe pertenciam as referidas galinhas, isto é, as 20 e poucas que havia Paulina comprado por ultimo, determinou que fossem entregues aos seus donos as galinhas que se diziam roubadas, isto em plena rua d'Areia.

A esta deliberação do Sr. Marcellino appareceram varios donos, tendo alli mesmo sido destruidas 95 galinhas que haviam custado a Paulina perto de 200\$000.

Registrando em nossas columnas esse facto tal como nos narrou Paulina, não podemos deixar de dizer que o Sr. Delegado commetteu uma injustica que está no seu dever reparar.

Crianças com insomnias

Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. OS MEDICOS receitam em seus proprios filhos este innocente e acreditado medicamento.

Vende-se na Drogaria RABELLO

Uma commissão de politicos paulistas entregou ao Dr. Campos Salles, uma carta do Dr. Frudez de Moraes solicitando a sua interferencia para ser reconhecido o tempo da opposição fluminense, composto de amigos do Dr. Porciuncula.

Chuvvas

Segundo informou-nos pessoa criteriosa, está bastante chovida a zona sertaneja, onde estão assentes as villas de Patos, S. Luzia e Teixeira.

Desejamos que os outros lugares do sertão também se achem em condições identicas.

Soirée

Ante-hontem, dia do anniversario natalicio do Illustre Tenente Coronel Candido Jayme da Costa Seixas, teve lugar em casa de sua residencia uma animada soirée que se prolongou até ás 2 horas da manhã.

Logo cedo começou a affluir grande numero de amigos que, com suas respectivas familias, iam compartilhar das festas feitas em homenagem ao feliz dia, retirando-se todos muitissimos satisfeitos e captivos pelo fino tratamento que lhes dispensarão o festejado e a sua digna familia.

Ao nosso escriptorio de redacção veio a mulher de nome Paulina Rodrigues, que nos narrou o seguinte: Que sendo pobre, deliberou de algum tempo negociar com a venda de galinhas a bordo dos paquetes que tocam em Cabedello, com o que se tem dado bem, e que no dia 6 do corrente, achando-se alli dous paquetes resolveu ella levar toda quantidade de galinhas de que dispunha, a reunir-se as outras que já se achavam ha dias em Cabedello, em casa de uma pessoa sua conhecida, tendo para isto despachado na estação central da «Conde d'Eu».

Aconteceu porem que, na manhã d'esse dia, um individuo que muito anteriormente lhe havia oferecido umas galinhas para comprar, insistiu para que ella isto fizesse, o que ella accedeu.

Chegando a estação central disse ella ao empregado encarregado do despacho de galinhas que já havia despachado e tendo outras em casa que também desejava levar, perguntou se elle podia despachal-as separadamente, tendo obtido resposta affirmativa, mas que somente seguia para Cabedello no trem das 9 horas. Satisfeito o seu desejo, Paulina mandou um carregador á casa ver as galinhas e seguiu para Cabedello.

Uma vez estas no armazem da estação, chega um cidadão Porto e diz que as galinhas são delle e que lhe tinham roubado haviam tres dias. Informado por conta de quem estavam ali as mesmas galinhas, seguiu para Cabedello em procura de Paulina, a quem embargou a realização de seu negocio. Regressando a esta Capital, Porto e Paulina foram ao Sr. Marcellino Pessoa, delegado do 2.º districto, procurando cada qual o seu direito.

O Sr. Delegado, porem, longe de procurar um meio de fazer justica a ambos, mandando pôr em deposito as galinhas e exigir do Sr. Porto uma prova de que de facto lhe pertenciam as referidas galinhas, isto é, as 20 e poucas que havia Paulina comprado por ultimo, determinou que fossem entregues aos seus donos as galinhas que se diziam roubadas, isto em plena rua d'Areia.

A esta deliberação do Sr. Marcellino appareceram varios donos, tendo alli mesmo sido destruidas 95 galinhas que haviam custado a Paulina perto de 200\$000.

Registrando em nossas columnas esse facto tal como nos narrou Paulina, não podemos deixar de dizer que o Sr. Delegado commetteu uma injustica que está no seu dever reparar.

Crianças com insomnias

Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. OS MEDICOS receitam em seus proprios filhos este innocente e acreditado medicamento.

Vende-se na Drogaria RABELLO

Uma commissão de politicos paulistas entregou ao Dr. Campos Salles, uma carta do Dr. Frudez de Moraes solicitando a sua interferencia para ser reconhecido o tempo da opposição fluminense, composto de amigos do Dr. Porciuncula.

Chuvvas

Segundo informou-nos pessoa criteriosa, está bastante chovida a zona sertaneja, onde estão assentes as villas de Patos, S. Luzia e Teixeira.

Desejamos que os outros lugares do sertão também se achem em condições identicas.

A conspiração

Os nossos collegas d'A Tribuna, de Buenos-Ayres, commentaram da seguinte forma a noticia que d'esta capital lhes fora transmittida sobre a conspiração:

Outra conspiração monarchica foi descoberta no Brazil, assim o communicou o governo federal aos Estados federados.

E' de felicitar-se que esta tentativa tenha fracassado, tanto aos republicanos como aos monarchistas, pois evitou-se inutil derramamento de sangue, qualquer que fosse o exito.

Os monarchistas, apesar de todo o respeito que lhes mereça a tradição e o respeito que mereçam suas opiniões, proseguem numa chimera. A monarchia está morta e enterrada em toda a America.

Pretender dar-lhe vida outra vez, contando com os fieis que restam, como reliquias que permanecem bem onde estão, que podem impôr a consciencia um culto mas que já não arastam multidões, apesar dos erros que commetta o regimen republicano, e do mal-estar social produzido por diversas causas, que nem todas podem ser attribuidas ao systema de governo, é uma utopia.

A Republica Brasileira já viveu bastante e creou afeições difficis de desarraigat.

A maioria da nossa politica, a que ambiciona o poder, está com a Republica, que oferece vasto campo a todas as aptidões e desenvolvimento a todas as pretensões.

As perturbações internas que sõem agitar o Brazil, demonstram-o e se ha um desvio, se chegam a perturbar a ordem e a comprometter interesses, á culpa é do povo brasileiro, que, como quasi todos os povos americanos, não tem educação politica.

Pelas noticias recebidas a tentativa a que nos referimos não foi um movimento da opinião pelo convencimento da necessidade da mudança do regimen, mas um golpe de audiciencia, um motim militar que, apresentando-se em scena, esperaria o concurso necessario para proseguimento da empreza.

Chegasse ou não esse concurso era a volta da acção do militarismo, a guerra civil com todo, o seu cortejo de calamidades, e, por fim, indubitavelmente, o mallogro da restauração tentada, pois ainda que a monarchia se houvesse imposto pelo assalto, sua vida seria precaria e difficil, tendo contra si a consciencia da America.

Comprehende-se que os monarchistas francezes ainda abriguem esperanças.

A França é a unica Republica na Europa rodeada de thronos.

Os monarchistas francezes tem um estimulo moral, pois sabem que reis e imperadores desejam o desaparecimento do que consideram um máu exemplo para seus povos.

E, entretanto, a Republica enraza-se na França, corresponde ás aspirações democraticas de outros povos que esperam pela sua hora com mais ou menos impaciencia.

A monarchia brasileira não corresponderia a nenhum ideal que não fosse o seu proprio; plantar parasitaria em seu proprio solo, não teria raizes, nem concurso do exterior.

A Republica Brasileira deve felicitar-se por haver evitado esse escolho, que ia deter sua marcha prospera, com complicações internas, e quiçá externas.

Chuvvas

Segundo informou-nos pessoa criteriosa, está bastante chovida a zona sertaneja, onde estão assentes as villas de Patos, S. Luzia e Teixeira.

Desejamos que os outros lugares do sertão também se achem em condições identicas.

reprimir o riso, dando o que a...

Assigura-se que, por ac-

Consta que, devido a im-

Pelo theatro

Antes de entrar no assumpto...

Em primeiro lugar, tenho a dizer...

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Lista geral DA N. 62-50 Loteria DA CAPITAL FEDERAL

Estão premiados com 2008000 os seguintes numeros:

Estão premiados com 1008000 os seguintes numeros:

Estão premiados com 508000 os seguintes numeros:

Estão premiados com 308000 os seguintes numeros:

Estão premiados com 208000 os seguintes numeros:

Estão premiados com 108000 os seguintes numeros:

Estão premiados com 80800 os seguintes numeros:

Estão premiados com 60800 os seguintes numeros:

Estão premiados com 40800 os seguintes numeros:

Estão premiados com 20800 os seguintes numeros:

Estão premiados com 10800 os seguintes numeros:

Estão premiados com 8080 os seguintes numeros:

Estão premiados com 6080 os seguintes numeros:

ideias regem o transformam o mundo;

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

Quando eu era pequenino...

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

reveu sacrilega morte, a paladita na decla-

VINHO DE MALAGA Superior qualidade PARA SOBRE MESA

Remedios que curam: Nevralgias - Rheimatismo

Remedios que curam: Anemia - fraqueza, irregularidade

Remedios que curam: Bronchite, tosse, rouquidão

Remedios que curam: CATARRO Comprehenha ac varias formas

Remedios que curam: Phosphoros Cruzeiro

Remedios que curam: Agua anti-ephelica

Remedios que curam: Phosphoros Cruzeiro

Remedios que curam: Agua anti-ephelica

Remedios que curam: Phosphoros Cruzeiro

Remedios que curam: Agua anti-ephelica

Remedios que curam: Phosphoros Cruzeiro

Remedios que curam: Agua anti-ephelica

Remedios que curam: Phosphoros Cruzeiro

LUMBAGO Vulgo dores de cadeiras

COQUELUCHE Vulgarmente tosse convulsa

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

ASTHMA Vulgarmente chamado puchamento

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

Como nas dozes rheimatias, as fricções com o Opo-

reprimir o riso, dando o que a...

Assigura-se que, por ac-

Consta que, devido a im-

Pelo theatro

Antes de entrar no assumpto...

Em primeiro lugar, tenho a dizer...

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

Para ser contentes com a ver-

MAGNESIA FLUIDA PERINI

Especifico de Absoluta Pureza contra as Febres Epidemicas, molestias do figado, intestinos e estomago

Licenciada pela Inspectoria geral de saude publica da União como o MELHOR ante-cando appetitivo existente, Legitima preparação alcalina manipulada com toda as precauções indicadas pela SCIENCIA e pela PRATICA-UNICA digna de CONFIANÇA pela sua acção SUAVE, DECISIVA E EFFICAZ que lhe mereceu sincera PREFERENCIA da distincta CLASSE MEDICA.

Encontra-se em todas as boas pharrnacias e Drogarias.—Acautelae-vos contra as perigosas imitações.

Dr. V. A. DE PERINI E IRMÃO.

FABRICA: rna Misericordia n. 82, Caixa Correio 502.

Riô de Janeiro

CAFÉ BEIRÃO

Celebre remedio contra SEZÕES e todas as classes de FEBRES

Ver annuncio e attestados em outra secção

Regulador da Madre BEIRÃO

Remedio infallivel contra doenças das Senhoras

Ver annuncio e attestados em outras secções

REGULADOR DA MADRE BEIRÃO

O Regulador da Madre Beirão é de efeitos certos e seguros no tratamento das doenças das senhoras.

O Regulador da Madre Beirão é poderoso tónico antipasmódico e sedativo, para vigorar os órgãos gestativos da mulher.

O Regulador da Madre Beirão, previne e cura os incommodos de dores que apparecem quando o fluxo menstrual é escasso ou excessivo e regularisa os períodos mensaes.

O Regulador da Madre Beirão, também não é um remedio novo, pois conta mais de dez annos e durante todo esse tempo sempre tem dado optimos resultados em todas as pessoas que tem usado, conforme se prova com grande numero de attestados que possuímos.

NÃO FALHA!! É EFFICAZ!!!

Approvados pelas Illustradas Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro e Estado do Pará e premiados na exposição hemjannin Constant, realisada no Pará em 1895.

A venda nas principaes Pharrnacias e Drogarias de todos os Estados

Depositario na Parahyba do Norte

ANTONIO J. RABELLO.

Providencia para quem fôr ao Amapá e Macopá

Antonio José dos Santos, soldado da 3ª, companhia do batalhão d'Infanteria n. 15 em Belem, venho por este meio agradecer ao sr. pharmaceutico Beirão ter-me restituído a saude pelo uso que fiz de um só vidro do seu abençoado Licor de Café Beirão.

Destacado para a fortaleza de Macopá fui ali acommettido gravemente das febres durante dois mezes, vindo-me obrigado a recolher-me ao corpo ja em perigo de vida.—Chegando aqui não fiz uso de outro remedio mais que o Café Beirão, com o qual fiquei de prompto curado entrando logo para o serviço activo.

Antonio José dos Santos—Ao serviço do Quartel General.

Restabelecimento de prompto

Srs. M. Beirão & C.ª—Belem do Pará—Tendo feito uso do seu preparado—«Café Beirão» para curar-me de umas sezões rebeldes d' que me achava acommettido ha muitos dias, é extraordinario o effeito que e produziu restabelecendo-me de prompto dessa horrivel enfermidade. Outras pessoas que soffriam de febres intermitentes colheram também immediato resultados satisfactorio, pelo que vos dignei aceitar os nossos humildes votos de gra-

tidão pequit restituído am parado RAO. D. En cisco Ant Reside dim villa de Mocco Em 11

„Mais ill. Cê

„Illm. sr. Pará—N car me silh tado que re so Café Be expor.

Estando lia todos oures zes de febres de mac biliosas e tiphicas, das quac perdi mai, ogra e duas pri mas, mais prderia se não lan çasse mão o seu milagros Café Beirão para as febres, qual em 3 dias fez desappar cer as febres, que doze pesso de minha familia soffria e-no oitav dia algumas i trabalhavam na lavoura, boi rachá, lenhaetc., por isso re conhecendo-me tão sastifeito por achar-me eu e minha fami lia radicalmente curados com o seu incomparavel Café Beirão, eis porque dirijo-lho estas asquas desejo que sejam el vada ao conhecimento do pu blico para salvar muitos enfer mos que ainda ignoram o milagre do seu Café Beirão. Sou com muita estima. de v. s. ord.—Lazaro Cactano Corra.

„Acary, no rio Guamá 27 de julho de 1890.

Gloria a Deus nas alturas

Illmo. sr. Marciano Beirão,

—Tantas e tão repetidas mani festações de apreço publicada, acerca de seu afamado CAFÉ BEIRÃO—me demoveram e comprar-lhe um vidro d'ella Estou velho, meu amigo e, com franqueza não sou muito crente no que dizem os jornaes em favor d'este ou d'aquelle remedio para curar toda e qualquer enfermidade; força porém, é confessar que o seu CAFÉ BEIRÃO está, em minha humilde opinião, além de todo elogio.

„Eu mesmo tomei-o; nesta nossa casa, na de muitas pes soas do meu conhecimento, principalmente na de algumas que o não podem comprar, el le, o—CAFÉ BEIRÃO—tem sempre debellado as febres mais intensas; é por isso que o tenho sempre comprado e constantemente o inculco como o melhor remedio que conheço para as febres. Se o meu ami go achar conveniente, pôde juntar este meu insignificante testemunho de reconhecimento as muitas e valiosas provas de que com toda a justiça se lhe tem dado. Com estima e gratidão me subscrevo.—De v. s. amigo, dedicado servo—Padre JULIAO JOAQUIM D'ABREU.—Recon heço verdadeira a assignatura supra—O tabellião.—THEO DOSIO LACERDA CHERMONT. Pará 29 de julho de 1890

Café Beirão

Do distincto cidadão ex-Pre sidente da intendencia Municip al de Belém e Deputado ao Congresso Nacional sr. capitão-tenente Arthur Indio do Brazil, recebeu o proprietario e inventor do verdadeiro Café Beirão a honrosa carta que em seguida vae publicada:

Pará, 24 de Outubro de 1890.

—Cidadão Marciano Beirão.—Tendo sido por varias vezes acommettido de pertinazes accessos febris robobelds ao tratamento usualmente pres crito, recorri ao vosso prepara do "Café Beirão" e tenho a satisfação de poder declarar que encontrei n'esso poderoso remedio uma cura radical, no não tendo tido o menor incom modo até hoje depois que fiz uso do vosso effizaz medica mento.

Auctoriso-vos a dar publici dade a estas linhas para bom dos que soffrom de tão capri chosa molestia para o trata mento da qual considero o 'Café Beirão' como unico especifi co.—Vosso respeitador, A: Indio do Brazil.

UM RAPIDO RESULTADO

„Illm. sr. Beirão—Belem.—Cumprindo um dever sagrado, venho agradecer-lhe o gracioso obsequio que gentilmente me fez de um vidro do poderoso especifico de sua invenção e manipulação—Café Beirão—contra sezões, molestias de que me achava atacado ha muitas semanas, usando até então de outros medicamentos sem pro veito; certifico a v. s. que comecei a tomar do seu licor no dia 15 do corrente, mesmo já com forte accesso de febre, porém no dia seguinte, 16, não me voltou; continuei nesse dia a tomar o seu remedio e com grande satisfação minha, não mais repetiram os accessos, hoje, 18, acho-me restabelecido de tão iacommoda enfermida de. A vista deste rapido resul tado que obrive pelo emprego do seu maravilhoso preparado não me resta duvida nenhuma em aconselhal-o aos que soffrem de tão perniciosas enfer midade. E desta pôde v. s. fazer o uso que lhe aprover. Sou com subida estima e considera ção.—De v. s. attento creado venerador—JOAQUIM FRANCISCO DE AZEVEDO, escrivão do vapor Xingú.

Belem do Pará, 18 de Abril de 1890.

INSPIRAÇÃO DO CÉO

MILAGRE DO 'CAFÉ BEIRÃO'

„Eduardo Fructuoso Martins e Silva, negociante matriculado, domiciliario em Santa Cruz, municipio de S. Sebastião da Boa Vista, meus filhos de nomes Lina Simeão, Raymunda, Bernardina e José, Candido Jo sé Ferreira e cinco pessoas de sua familia, Mileno Benício de Mattos e mais quatro pessoas da familia, Liberato Antonio Magno e seis pessoas de sua casa, Manoel Lourenco Garcia e mais tres pessoas dos seus e Pedro R. Garcia também com tres pessoas de sua familias todos nós gravemente doente; de febres e hoje plenamente restabelecidos unicamente com o milagroso, inspiração do céo, everdadero—'CAFÉ BEIRÃO'— que nos remetteram os nossos amigos srs. Manoel José Pe reira Junior & comp., vimes á imprensa testemunhar onosso profundo reconhecimento o ao sr. Marciano Beirão, eo dar mos-lhe a segurança expenta nea de que o seu—'CAFÉ BEIRÃO'—evita as recachidas das febres como nenhum outro o faz. Ora, pois, sr. 'BEIRÃO,' receba um abraço destes seus amigos.—EDUARDO F. MARTINS e SILVA & filhos.

„Pará, 6 de Julho de 1860.

„Illm. sr. Beirão—Belem.—Cumprindo um dever meu não posso deixar de agradecer-lhe o gracioso obsequio que gentilmente me fez de um vidro do poderoso especifico de sua invenção e manipulação—Café Beirão—contra sezões, molestias de que me achava atacado ha muitas semanas, usando até então de outros medicamentos sem pro veito; certifico a v. s. que comecei a tomar do seu licor no dia 15 do corrente, mesmo já com forte accesso de febre, porém no dia seguinte, 16, não me voltou; continuei nesse dia a tomar o seu remedio e com grande satisfação minha, não mais repetiram os accessos, hoje, 18, acho-me restabelecido de tão iacommoda enfermida de. A vista deste rapido resul tado que obrive pelo emprego do seu maravilhoso preparado não me resta duvida nenhuma em aconselhal-o aos que soffrem de tão perniciosas enfer midade. E desta pôde v. s. fazer o uso que lhe aprover. Sou com subida estima e considera ção.—De v. s. attento creado venerador—JOAQUIM FRANCISCO DE AZEVEDO, escrivão do vapor Xingú.

Belem do Pará, 18 de Abril de 1890.

Ordm. Barão de Cameta.

„Se com o meu testemunho e assignatura posso também concorrer para salvar os afflic tos, que jazem no leito da dor, victimas das febres reinante actualmente em muitas comar cas d' este Estado, é-me sumamente grato declara, que o melhor serviço que tenho prestar ao povo é scien tifico-o, e sob minha palavra de honra o digo, que o verdadeje ro—'Café Beirão'—é digno dos maiores encomios e bem me e os elogios que lhe tem feito toda a imprensa do Pará.

„São poucos todos os louvo res que se teçam ao verdadeiro 'Café' contra as febres, ao 'Café' que é preparado pela pharmaceutico sr. Marciano Beirão, enquanto esta sublimo e impagavel preparação não fôr conhecida de toda a gente, que bem dirá o auctor do melhor remedio que hoje se conhece para combater com verdadeira officia as febres de mau caracter, como aenhum outro o faz: o que affirmo e ju ro pelas experencia fuitas em pessoas de minha casa e ou tras quem tenho dado o verda deiro CAFÉ BEIRÃO

Barão de cameta—Segue-se o reconhecimento do tabellião.

„Belem, Estado do Pará, 23 de julho de 1890.

FOLHETIM

(132)

O Rajah do Pendjab

POR

Coelho Netto

REPUBLICANA PARANÁ

O RAJAH DO PENDJAB

I

No arraial do tijuco

O governo, que já trazia o povo avexado, apertou com mais força o archo, com avara ambição querendo partici par largamente dos novos beneficios que a terra offerecia. For am annulladas as cartas de datas concedidas anteriormente para a mineração do ouro fazendo o super-intendente novas e restrictas concessões. O que fazia um descoberto tinha direito a uma data de trinta braças no lugar que escolhesse. Mas havia e ainda fóra dellas em distancia de duas leguas não podia haver lojas ou vendas. O que comprava diamantes a custo via os seus bens confiscados sendo a terça par tido entregue ao denunciante, a titulo de premio. Os findos eram expulsos da comarca, não porque se com promettiam em furtos mas porque pregavam: que os quin tas partes de ouro e não direitos reais alimentando assim o animo do povo.

„Chamado ao Reino a noticia dos descobertos bandos de a mineração parava em demanda da fortuna e, posto que

as leis fossem apertadas, sempre eram mais brandas para os reinóis do que para os filhos da terra. A historia dos tem pos, colonias está cheia das perseguições que em movidas contra o povo, sempre suspeitado. Succediam-se os bandos vexatorios, as devassas eram diarias e, aterrando as gentes, andavam os ferozes dragões que eram mais carrascos do que vigilantes. Os denunciantes gozavam de todos os favores, eram benquistos e remunerados com dinheiros e empregos de confiança nos officios do governo.

De 1740 para diante resolveu o governo ceder por contracto a mineração diamantina sendo a arrematação feita por quatro annos. Foram primeiros contractadores João Fer nandes de Oliveira e Francisco Ferreira da Silva. Não pod iam os contractadores ter em serviços mais de 600 escra vos, alguns, porém, ab usivamente, chegaram a empregar qua tro mil. Nesse tempo o garimpeiro ousado, affrontando a co lera das autoridades, minerava e combatia. «A caça que se dava ao garimpeiro, diz um fidelissimo chronista (*) que grandes serviços me vai prestando, ora cruel, desapiedada, encarnizada: erar a perseguidos e se procurava exterminar os como a animaes ferozes. As partidas, do rei disseminadas por todo o districto, patrulhavam os corregos, os campos, as ser ras, os montes, sem cessar dia e noite, rendendo-se, renova ndo-se; se encontra vam o garimpeiro desprevenido, sua captura devia ser feita a todo o transe. Quanto ainda os cam pos diamantinos alve jiam com os ossos de nossos infelizes patri cios, testemunham o a barbara tyrania que sobre nós pe sou outr'ora! Nunca o garimpeiro agredia as tropas reais, mas, quando accom m ettido, sabia defender-se com coragem e, quando se a peleja travava-se em igual numero e condição, porque combatia para o trabalho e não procurava tirar prove ito da victoria; e, quando vencido e prisioneiro, no meio dos maiores soffrimentos porque o faziam passar, não trahia se us companheiros e nem confessava os complices que poderia nista o commovento e heroico episodio do qual foi protogo nista uma mulher garin

(*) Dr. J. Felto dos Santos, Memorias do Districto Diamantino.

andou com tal bravura numa refrega que se tornou odiada dos dragões. Presa e recolhida ao carcere guardou absoluto silencio, apesar das torturas a que foi submettida, sendo en tãc reconhecido, com espanto de todos, o seu verdadeiro sexo. No dia seguinte, quando a procuraram na cadeia, havia desaparecido.

Mas vamos ao tempo em que se desenvolvem as scen as que temos a narrar. Vejamos, com o chronista citado, o fulgor da vida no arraial do Tijuco no liberalissimo e fausto tempo do terceiro contracto:

„Da animação que teve o commercio nos primeiros annos do terceiro contracto, da indolencia das autoridades e tolerancia do contractor, principal investigador de uma ci vilização nascente, resultou o bem estar de muitos e a riqueza de alguns, isto é, um excesso de capital disponível, parte do qual se procura naturalmente empregar na satisfa ção de novas necessidades secundarias mas que não são me nos imperiosas: a riqueza traz o luxo que quasi sempre, quando bem regrado e em harmonia com as posses de cada um, indica o grão de prosperidade de um paiz.

„Notavel alteração soffreram os costumes de um povo, isolado nesse canto do Brazil. Procurou-se imitar a risca os usos e modas da metropole, que também por sua parte procurava imitar o que via na França. Usavam os homens trazer cabelleiras trançadas em forma de rabicho, entrelaçadas com uma cadaço de gorgônio, arrematando na extremidade, por uma laçada; chapôu a Frederico, de tres pancadas, cami sas de folhos com collarinho baixo, gravata de lenço branco bordado, collete de setim macan, bordado de lantejoulas e comprido em forma de fraque, com abotoadura de pedras, casaca de diversas cores, degollada, comprida, sem entlanque, com portinholas e canhões largos e dobrados, calção largo de seda ou velludo, apertado com fivella de ouro por cima de meias de seda per la, sapatos pretos pont'agudos com fivel las com oravação de pedras (estã entendido que não fallamos do diamantes) bastão grosso, de castão e ponta do ouro, re logio com cadeias de cornalina, rico floreto de bainha de ou ro e guarnição em forma de um S. daqui dizermos ainda ho je os tempos das adagas do guncho. (Continua)